



## **ATIVIDADES LÚDICAS E MEIO AMBIENTE ÀS MARGENS DO RIO XINGÚ: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA A COMUNIDADE RIBEIRINHA DO BAMBU.**

Claudiana Gonçalves dos Santos<sup>1</sup>  
Edna Cristina Gonçalves dos Santos<sup>2</sup>  
Everton Acássio Hendges<sup>3</sup>  
Raquel Jacobson Pereira<sup>4</sup>  
Laíne Rocha Moreira<sup>5</sup>  
Elren Passos Monteiro<sup>6</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: educação física; esporte; lazer; comunidade ribeirinha.*

### **INTRODUÇÃO**

A comunidade ribeirinha do Bambu, assim como demais comunidades situadas na região Norte do País, possui problemas socioculturais ainda não superados. A mesma está localizada as margens do rio Xingu pertencente ao município de Senador José Porfírio - Pará, sendo constituída por 50 famílias que tem como base econômica a pesca e a agricultura (plantação de mandioca). Possui uma escola Polo denominada EMEF Francisco Merêncio da Silva que oferta a educação infantil e o ensino fundamental, e se constitui como o único espaço formal da comunidade. No entanto, o acesso à região é complexo, as crianças e adolescentes que nela estudam viajam aproximadamente 4 horas até a escola utilizando-se de transporte escolar hidroviário, barcos e canoas.

Devido a sua localização há uma carência no que tange a contratação de professores, o que justifica o número reduzido de 6 docentes que lecionam na referida escola (1 do ensino infantil e 5 do fundamental). Tona-se, portanto, um fator que repercute negativamente no processo de ensino aprendizagem, haja vista que professores são lotados para disciplinas que não correspondem a sua graduação, um exemplo é a área de educação física que tem como atuante um pedagogo que não desenvolve os conteúdos específicos da disciplina.

Neste sentido, há necessidade de desenvolver e viabilizar atividades que são trabalhadas como conteúdos básicos nas aulas de educação física, que de acordo com Coletivos de autores (1992) foram construídos ao longo da humanidade, tais como dança, jogos, esportes, lutas, capoeira, ginástica e temas transversais, conteúdos inerentes à cultura corporal, a serem trabalhados de forma reflexiva, crítica e propositiva. Diante destas perspectivas, fundamentando uma formação crítica que de fato possa construir uma relação coerente com as demandas e realidades socioculturais, diante da realidade caótica que se encontra o município com o advento da construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, e a partir das experiências vivenciadas em Projetos desenvolvidos nas disciplinas Políticas Públicas de Educação Física, Esporte e Lazer, e Pesquisa e Prática Pedagógica na Universidade do Estado do Pará (UEPA), executados em parcelas minoritárias da população de Altamira, elaborou-se o Projeto intitulado “Lazer e meio ambiente às margens do rio Xingú: uma proposta pedagógica para a comunidade ribeirinha do Bambu”, com o objetivo de oportunizar vivências lúdicas e desenvolver uma conscientização ambiental através dos conteúdos da educação física, esporte e lazer.

## METODOLOGIA

Este projeto faz parte do Programa Campus Avançado Projeto, e foi desenvolvido por professores e acadêmicos de Educação Física e Ciências Naturais da UEPA – Campus Altamira, para as possíveis ações interdisciplinares no sentido de ampliar as intervenções pedagógicas. As atividades foram desenvolvidas durante cinco dias (manhã e tarde), tendo como público-alvo 100 crianças da EMEF Francisco Merêncio da Silva. Inicialmente, foi realizado o contato com os representantes municipais para implementação e execução do projeto. Em seguida, divulgação ao corpo docente e discente da escola para o alcance do público alvo.

As atividades foram sistematizadas em cinco momentos tendo como temáticas: atividades lúdicas, dinâmicas, jogos e brincadeiras; socialização de temas transversais (esporte, educação, lazer, drogas, meio ambiente e sexualidade); dinâmicas sobre a preservação ambiental e atividades de plantação de mudas e coleta de lixo; confecção de brinquedos de materiais recicláveis; práticas corporais: alongamento, aquecimento, dança da cadeira, dança da amizade, atividades de ginástica; circuito de atividades esportivas: atletismo; jogo de vôlei e futebol com regras simplificadas; mini-torneio de futebol masculino e esporte de aventura; ensaio de coreografias; apresentações de danças folclóricas; e encerramento das atividades com avaliação dialogada dos alunos e comunidade escolar sobre as temáticas abordadas.

## ANÁLISE E DISCUSSÃO

As atividades propostas no projeto partem do princípio que os conteúdos pedagógicos da educação física devem fazer parte do processo de formação do ser humano, além disso, o esporte e o lazer são necessidades humanas asseguradas pela Constituição Federal de 1988, e por ser um direito não pode ser negligenciado. Neste sentido, as atividades desenvolvidas foram embasadas em autores renomados que dissertam sobre a referida temática com Huizinga (2000); Tubino (2011); Marcelino (2001); Soares (2004); propondo uma aprendizagem dinâmica que busque prezar pelos saberes essenciais da humanidade.

Além disso, as atividades propostas possibilitaram estreitar os laços existentes entre a comunidade e o meio ambiente, uma vez que a região da transamazônica e Xingu está sendo foco de um grande empreendimento que é a Usina Hidrelétrica de Belo Monte, para tanto faz-se necessário ainda mais o diálogo da preservação da natureza, uma vez que a região do Bambu é uma das comunidades que estão sofrendo os impactos ambientais ocasionados por este advento.

## CONCLUSÕES

O projeto desenvolvido na comunidade do Bambu, além de oportunizar uma proposta pedagógica de conscientização ambiental de forma lúdica e motivante através dos conteúdos da educação física, do esporte e lazer, nos possibilitou uma gama de conhecimento oriundos da cultura daquela comunidade, o que nos instiga sobre a importância de adquirirmos conhecimento não apenas dentro dos muros da Universidade, mas ultrapassá-los para uma formação de professores com uma consistente base teórica para a atividade docente no campo das práticas corporais, esportivas e do lazer, com capacidade de analisar a realidade atual e intervir como agente de transformação, principalmente para as parcelas minoritárias da população.

## REFERÊNCIAS

- BRACHT, Valter. **Aprendizagem social e Educação Física**. Porto Alegre: Magister, 1992.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- HUIZINGA, Johan. **Homo ludens: o jogo como elemento de cultura**. 4ª ed. São Paulo:

Perspectiva, 2000.

MARCELLINO, N. C. (org.) **Lazer & esporte: políticas públicas**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

SOARES, Carmem Lúcia. **Educação Física: Raízes europeias e Brasil**. 3ª ed. Campinas: Autores Associados, 2004.

TUBINO, Manoel. **Estudos Brasileiros do Esporte: Ênfase no esporte educação**. Segundo tempo, 2011.

#### FONTE DE FINANCIAMENTO

Este projeto teve financiamento da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado do Pará.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Naturais com habilitação em biologia - UEPA, claudiana\_goncalvess@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física - UEPA, ecsantos2@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Educação Física – UEPA, hendges\_everton@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física - UEPA, kelljacobson@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Docente na UEPA. laine.educacaofisica@hotmail.com.

<sup>6</sup> Profª de Educação Física – UEPA, Esp. em Neurociências e Esporte, Mestranda em Ciências do Movimento Humano – UFRGS. elren\_18@hotmail.com.